



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Março de 2020


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em mar/20?

Em mar/20, o ICEC atingiu 124,7 pontos, avançando 1,3% ante fev/20. Na comparação interanual, o ICEC ficou abaixo do patamar de mar/19, com variação negativa de 0,8%.

O resultado do mês ficou próximo ao resultado de mar/19, quando o ICEC marcou o valor mais alto antes do início da trajetória de ajuste dos indicadores que compõe o índice, sobretudo as expectativas.

Na margem, o ICEC teve a terceira alta, influenciada pelo avanço no indicador de

expectativas, indicando que, pelo período de coleta dos dados (últimos dez dias de fevereiro), ainda prevalecia uma perspectiva positiva de retomada da economia brasileira suportada por dados positivos no mercado de trabalho formal, crédito e inflação – percepção que ainda não havia sido contaminada pelo estágio em que o a situação do coronavírus se encontrava.

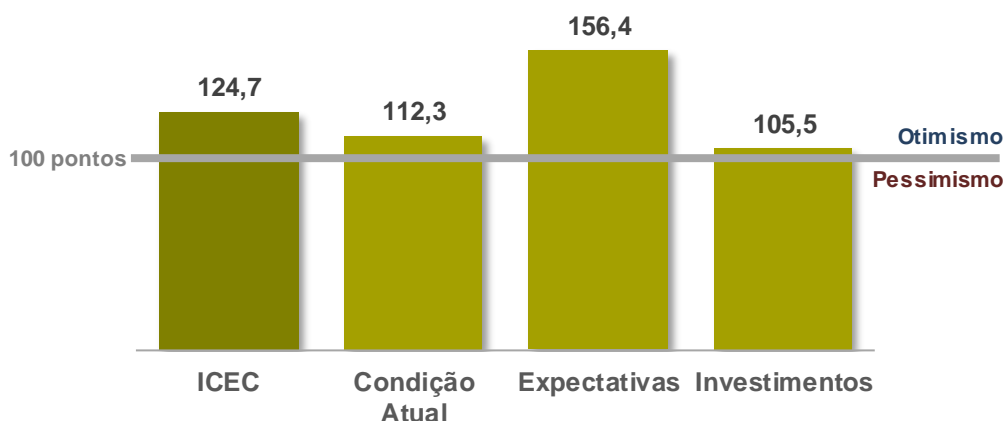
Porém, a ameaça à economia global era concreta, e, diante da grande incerteza que impôs, os empresários do Comércio parecem ter reagido nesse primeiro momento ponderando as decisões de investimento em seus

negócios, que já eram contidas – conforme aponta a retração do subindicador de nível de investimento ante fev/20, que o colocou novamente no patamar pessimista.

Os dados do ICEC-RS de março, que tem todos seus indicadores em patamar otimista, ainda refletem de forma incipiente os efeitos do COVID-19, de forma que as próximas edições devem mostrar o início de um novo, e profundo, ajuste da confiança dos empresários do Comércio diante dos efeitos das medidas de distanciamento social adotadas na tentativa de conter a pandemia do coronavírus.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

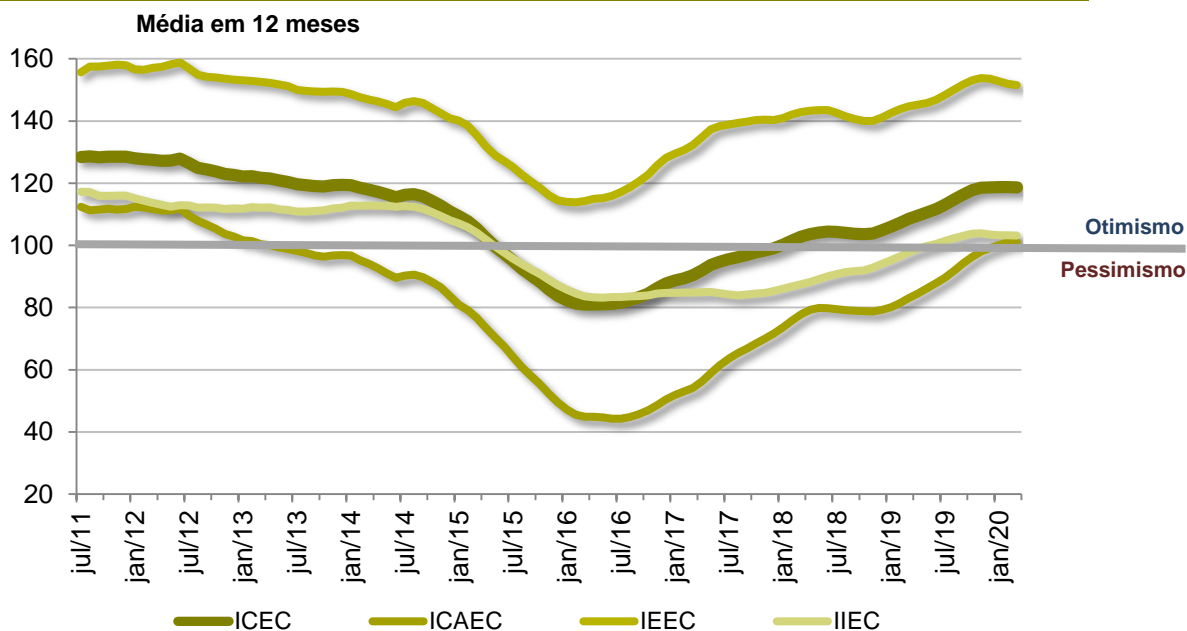
Março/2020



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

| | Pontos | Em relação ao mês anterior | Em relação ao mesmo mês do ano anterior |
|---|--------|-------------------------------|---|
| Resultado ICEC | 124,7 | ↑ 1,3% | ↓ -0,8% |
| Grupo I: Índice de Condições Atuais | | | |
| Índice Geral (ICAEC) | 112,3 | — 0,0% | ↑ 2,8% |
| Economia Brasileira (CAE) | 107,4 | ↑ 1,6% | ↑ 0,1% |
| Comércio (CAC) | 108,4 | ↓ -0,5% | ↑ 2,6% |
| Empresas Comerciais (CAEC) | 121,2 | ↓ -0,8% | ↑ 5,6% |
| Grupo II: Índice de Expectativas | | | |
| Índice Geral (IEEC) | 156,4 | ↑ 3,5% | ↓ -3,2% |
| Economia Brasileira (EEB) | 156,7 | ↑ 4,5% | ↓ -3,2% |
| Comércio (EC) | 154,0 | ↑ 3,4% | ↓ -3,8% |
| Empresas Comerciais (EEC) | 158,5 | ↑ 2,6% | ↓ -2,5% |
| Grupo III: Índice de Investimento | | | |
| Índice Geral (IIEC) | 105,5 | ↓ -0,5% | ↓ -0,8% |
| Contratação de Funcionários (IC) | 122,6 | ↑ 1,4% | ↓ -2,4% |
| Nível de Investimento das Empresas (NIE) | 97,4 | ↓ -3,6% | ↑ 4,0% |
| Situação Atual dos Estoques (SAE) | 96,5 | ↑ 0,3% | ↓ -3,3% |

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 112,3 pontos em mar/20. Comparado a março do ano anterior, quando o indicador registrava 109,2 pontos, houve avanço de 2,8%. Na comparação com fev/20, houve estabilidade (0,0%).

Depois de registrar no mês anterior o terceiro aumento consecutivo na margem, o ICAEC

se manteve estável no patamar otimista, nos 112,3 pontos. Esse resultado refletiu movimentos opostos dos seus componentes ante fev/20: enquanto a percepção sobre a situação atual da economia avançou 1,6%, a percepção quanto ao comércio teve uma retração pequena de 0,5%, e em relação à própria empresa houve queda de 0,8%.

Em relação a mar/19, o ICAEC permanece em patamar superior.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 100,9 pontos em fev/20 para 101,2 pontos em mar/20.

Expectativas

Em mar/20, o indicador de expectativas (IEEC) teve avanço de 3,5% na margem, atingindo 156,4 pontos; na comparação com mar/19, houve retração de -3,2%.

Com o resultado de mar/20, o IEEC registra a segunda alta na margem, refletindo o aumento em seus três subindicadores. O maior avanço veio das expectativas em relação à economia brasileira (4,5%); as expectativas em relação ao comércio tiveram alta de 3,4% e em relação à empresa a elevação foi de 2,5%.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o patamar mais elevado do indicador em mar/19 representava o maior valor da alta que ganhou força depois das eleições de 2018, de forma que a partir de abr/19 teve início o processo de ajustes das expectativas.

A média em 12 meses do IEEC teve leve baixa, passando de 152,0 pontos em fev/20 para 151,6 pontos em mar/20.

Apesar do avanço na margem, os próximos meses devem mostrar um novo e intenso processo de ajustes de expectativas. Isso porque o

resultado desse mês reflete as respostas nos últimos 10 dias de fevereiro, quando a crise decorrente da pandemia do COVID-19 ainda não havia se instalado no Brasil e os dados disponíveis da conjuntura brasileira – mercado de trabalho formal ganhando tração, inflação controlada e crédito em expansão – davam suporte a uma perspectiva de continuação da recuperação da atividade econômica

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de -0,8% na comparação com mar/19, alcançando 105,5 pontos. Na comparação mensal a variação foi de -0,5%.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o IIEC fica abaixo, porém próximo do registrado em mar/19, com contratação de funcionários (-2,4%) e estoques (-3,3%) permanecendo abaixo do patamar de mar/19, enquanto nível de investimentos permanece em alta (4,0%).

A média em 12 meses do indicador ficou estável em 103,2 na passagem do mês.

Na margem, o recuo pequeno foi resultado da combinação da queda no subindicador de nível de investimento (-3,6%), com o avanço do subindicador relacionado à contratação de funcionários (1,4%) e a variação de 0,3% na situação atual dos estoques, que se manteve praticamente estável.

A queda no subindicador do nível de investimentos ante fev/20 interrompeu a alta que vinha sendo registrada nos últimos cinco meses, voltando para o campo pessimista com 97,4 pontos.

O período da pesquisa antecedeu os efeitos da crise do COVID-19 no país, porém o surto do coronavírus já trazia incerteza aos rumos da economia global, dados os efeitos sobre a China, epicentro do surto até aquele momento. Nesse cenário, o indicador de investimento pode refletir um primeiro movimento de ponderação dos empresários do Comércio, que já estavam cautelosos, diante da maior incerteza que rondava a economia; sem uma perspectiva segura de retorno, os empresários postergam decisões investimento, evitando comprometer a capacidade financeira do negócio.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677